

POBREZA AVANÇA NO PAÍS E ATINGE UM EM CADA QUATRO BRASILEIROS



Mais de um quarto da população brasileira atravessou o ano de 2017 abaixo da linha da pobreza, com ganhos de cerca de R\$ 406 por mês.

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a situação cresceu 0,8 ponto percentual na comparação com 2016 e afetou 55 milhões de pessoas no ano passado — 26,5% do total de 208 milhões de habitantes do país.

As informações foram apresentadas nesta quarta-feira (5) e levam em conta indicadores do Banco Mundial.

A instituição classifica o Brasil como um país de "renda média-alta" e sugere que qualquer pessoa que sobreviva com menos de US\$ 5,50 (cerca de R\$ 20) por dia está em situação de pobreza.

Governo sobe para R\$ 1.006 previsão para salário mínimo em 2019

Também aumentou, entre 2016 e 2017, o percentual de pessoas com rendimento domiciliar per capita inferior a US\$ 1,90 por dia (cerca de R\$ 7), valor configurado como extrema pobreza global. A faixa de renda é sugerida para países de baixa renda e aqueles marcados por conflitos recentes, como Afeganistão, Haiti e Síria.

"Ainda que haja discussões sobre diversas linhas de corte, de acordo com a classificação de renda dos países, o valor de US\$ 1,90 diários per capita em PPD (Paridade de Poder de Compra) é atualmente o limite para a definição de extrema pobreza global", explica o IBGE.

Em 2016, o estudo mostrava 6,6% da população abaixo desta linha. O número avançou para 7,4% no ano passado e passou a atingir mais de 15 milhões de brasileiros. De acordo com as informações, a pobreza no Brasil atinge mais as crianças e adolescentes de até 14 anos e a homens e mulheres pretos ou pardos.

Regiões

Na análise dos 55 milhões de indivíduos com renda inferior a US\$ 5,50 diários por regiões, quase metade deles (44,8%) estão localizados no Nordeste do país. A área responde também pelo maior percentual de sua população com renda inferior à utilizada na definição de pobreza.

O percentual de pessoas na linha da pobreza também cresceu na passagem de 2016 para 2017 nas regiões Sul e Sudeste. Por outro lado, os Estados localizados no Norte e Centro-Oeste do país viram o percentual de moradores cair no período.

Extrema pobreza cresce quase 5% no Brasil nos últimos 3 anos

Entres os Estados específicos, Maranhão (54,1%) e Alagoas (48,9%) foram os que registraram os

maiores percentuais de pessoas com rendimento domiciliar inferior a US\$ 5,50 por pessoa no ano passado.

Na contramão, aparecem Santa Catarina (8,5%) e Rio Grande do Sul (13,5%), que têm a menor quantidade de moradores vivendo em linha com a pobreza.

FONTE: R7

<http://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/601/pobreza-avanca-no-pais-e-atinge-um-em-cada-quatro-brasileiros> em 31/05/2026 05:24